

Fim da greve dos Correios: trabalhadores retomam atividades após 15 dias de paralisação

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 25 de setembro de 2026



A greve dos trabalhadores dos **Correios** chegou ao fim após 15 dias de paralisação. Em assembleias realizadas na noite desta quinta-feira (24), os funcionários aprovaram o encerramento do movimento e começaram a retornar às atividades a partir das 22h, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A paralisação havia começado em **10 de setembro**, após trabalhadores rejeitarem a proposta apresentada pela empresa durante as negociações do acordo coletivo.

No julgamento do dissídio coletivo, o TST decidiu, por maioria, que a greve **não foi abusiva**. O tribunal também determinou que os dias parados deverão ser compensados e definiu **reajuste salarial de 4,09%**.

Segundo informações do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo (Sintect-SP), também foram mantidas 73 cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho.

TST rejeitou pedido dos Correios

Durante o julgamento, os Correios haviam solicitado que a greve fosse considerada abusiva e que fosse aplicada uma multa de R\$ 100 mil às entidades representativas dos trabalhadores.

Por maioria, porém, os ministros do TST rejeitaram o pedido e entenderam que não havia elementos para classificar a paralisação como abusiva.

Uma greve é considerada abusiva quando a Justiça identifica excesso no exercício do direito de paralisação ou descumprimento de regras estabelecidas para o movimento. No caso dos Correios, o tribunal não adotou esse entendimento.

Dias parados deverão ser compensados

Com o fim da greve, os trabalhadores deverão compensar os dias em que permaneceram afastados das atividades.

Em São Paulo, o Sintect-SP orientou os funcionários a retomarem o trabalho a partir das 22h desta quinta-feira (24). O sindicato, no entanto, informou que ainda aguardava a publicação do acórdão do TST para esclarecer os critérios que serão utilizados na compensação.

O acórdão reúne a íntegra da decisão judicial. Até a divulgação do comunicado sindical, o documento ainda não havia sido publicado, e os critérios detalhados para a reposição das horas ainda estavam sendo analisados.

Plano de saúde foi principal motivo da paralisação

A greve começou depois que os trabalhadores rejeitaram a proposta apresentada pelos Correios para o novo acordo

coletivo.

O principal ponto de divergência durante as negociações foi o **plano de saúde destinado aos funcionários, aposentados e dependentes**.

Os trabalhadores defendiam a manutenção do modelo atual, no qual os Correios atuam como mantenedores do benefício. A Federação Interestadual dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Findect) afirmou que outros pontos das negociações haviam avançado, mas que o plano de saúde permanecia como principal impasse.

Segundo a entidade sindical, uma eventual mudança no modelo poderia aumentar os custos do benefício para as famílias dos trabalhadores.

O tema também foi discutido durante o julgamento do dissídio coletivo no TST. Como a íntegra do acórdão ainda não havia sido publicada, os sindicatos informaram que fariam uma análise detalhada da decisão antes de apresentar todos os pontos definidos pelo tribunal à categoria.

Com o encerramento da paralisação, os serviços dos Correios começam a ser retomados gradualmente em todo o país.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/09/2026/08:50:50

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com